

PT.027**KINETIC OF RABIES ANTIBODIES IN DOGS PRIME VACCINATED**

Babboni SD¹, COSTA HF², Martorelli LFA³, Kataoka APAG³, VICTORIA C¹, PADOVANI CR⁴, Modolo JR¹ – ¹UNESP -Botucatu – Departamento de Higiene Veterinária e Saúde Pública, ²UNESP- Araçatuba – Departamento de apoio, produção e saúde animal, ³Centro de Controle de Zoonoses – Laboratório de Zoonoses e Doenças Transmitidas por Vetores, ⁴UNESP -Botucatu – Departamento de Bioestatística, Instituto de Biociências

Introducción: Half of the world population (3.5 billion people) occupies areas where there is an increase of dogs, cats and rodents, and zoonosis transmitted by these animals, where rabies is the most worrisome. The protection of humans against urban rabies is achieved mainly by the prophylaxis of dog and cat with vaccines that induce a minimum of antibody titers (≥ 0.5 IU/mL). This study aimed to evaluate the kinetic of antibodies in dogs that were prime vaccinated with Fuenzalida&Palacios modified vaccine during 12 months. Materials and methods: The study was conducted in 2009 during the 41st Annual vaccination campaign against rabies in dogs and cats in the urban area of Botucatu, São Paulo, Brazil. It was considered to determine the sample size at 95% confidence along an estimation error of the order of 10% random contribution associated with the casual participation of the animal. Thus, the study involved 576 dogs over the age of three months, never vaccinated against rabies before, regardless of breed, age or sex randomly selected for blood collection. Samples were collected during five moments at the study period, which are: 0 (first dose of vaccine), 1 [30 days after first vaccination (dafv) and the second dose of vaccine], 2 (60 dafv), 3 (180 dafv) and 4 (360 dafv). Thirty days after the first vaccination (time 1) dogs received the booster vaccination with the same type of vaccine (Fuenzalida&Palacios modified vaccine- Institute of Technology of Paraná – TECPAR[®]). Serum neutralizing antibodies to rabies was held at the Center for Zoonosis Control of São Paulo through the rapid fluorescent focus inhibition test (RFFIT). Results: Total (urban and rural) of rabies vaccination coverage reached 81.36% in Botucatu / SP, and 3229 (16.97%) of dogs in urban were first time vaccinated. At 360 days after first vaccination, only 51.5% of the dogs had protective titers throughout over all period of the study (over 5 moments). Discussion and conclusion: In Brazil, by the Control Program, the canine rabies vaccination is annual and mandatory after three months of age. The low concentration of antibodies after vaccination of dogs against rabies has been reported, also the immune response of dogs with prime vaccination (Fuenzalida&Palacios modified vaccine) without booster was evaluated, where the results observed rapid decline of antibody titers, suggesting that many animals cannot be protected between the campaigns. According to the Institute Pasteur in 2000, titers below 0.5 IU/mL do not confer protection against rabies. In addition, rabies can infect the dogs at any period during the campaigns. The coverage of vaccination shows weak protection, since only 51.5% of dogs had protective titers at all time of moments analyzed. Furthermore, it is also known that half of the dogs prime vaccinated are not immunized against rabies virus after 12 months, the results allow us to infer a new vaccination strategy in dogs prime vaccinated should be adopted.

Acknowledgements This work was supported by the Grant of Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo-FAPESP (2009-09098-8). Municipality of Botucatu, Environmental Health Surveillance Department

PT.028**COMPARAÇÃO DA COBERTURA VACINAL DE CÃES E GATOS NAS CAMPANHAS ANUAIS DE VACINAÇÃO CONTRA A RAIVA, NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, PERÍODO DE 2004 A 2012.**

Paranhos NT¹, Bernardi F¹, Silva EA¹, Mendes MCNC¹ – ¹Centro de Controle de Zoonoses da Coordenação de Vigilância em Saúde – Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo

A Campanha de Vacinação Contra Raiva em Cães e Gatos no Município de São Paulo é uma das atividades do Programa de Controle da Raiva desenvolvido desde 1973 pelo Centro de Controle de Zoonoses. A Campanha tem duração de 14 dias e foi descentralizada a partir de 2004, quando passou a ser executada pelos Serviços Regionalizados de Vigilância à Saúde (SUVIS), sob a Supervisão e Coordenação do Centro de Controle de Zoonoses. Com essa estratégia um maior número de postos de vacinação foi disponibilizado. O presente trabalho analisou a cobertura vacinal nos 96 Distritos Administrativos (DA) do Município para os anos 2004 a 2012, com o objetivo de verificar a tendência de cobertura vacinal e se a interrupção da campanha em 2010 e 2011 acarretou em diminuição na vacinação de 2012. Comparando os anos de 2004 e 2009 houve um aumento de 17,23% no total da cobertura vacinal. Em 2008 observou-se uma diminuição de 3,86% do número de cães vacinados e aumento de 7,7% na vacinação de felinos em relação a 2007. Em 2010, a Campanha foi suspensa no seu quarto dia devido à notificação de eventos adversos acima do esperado tendo sido vacinados 24,75% (247.550 animais) do total da meta estimada. No ano de 2012 a vacina voltou a ser disponibilizada e a Campanha foi viabilizada no período de 21 de maio a 3 de junho. Os resultados observados mostraram um decréscimo de 16,6% no número total de animais vacinados em relação a 2009, sendo a diminuição de 21,18% para cães e um acréscimo 2,27% para gatos. Observou-se aumento de felinos vacinados em 42 DAs quando se comparou 2012 e 2009, sendo 31 destes pertencentes a áreas de maior exclusão (áreas homogêneas 4 e 5). Nos DAs Iguatemi, Pedreira, Pêrus e Jaçanã a vacinação de felinos foi respectivamente 21,23%, 31,41%, 38,3% e 40% superior a 2009. Houve diminuição de cobertura vacinal de gatos em 53 Distritos de áreas de maior inclusão como Tatuapé, Santa Cecília, Saúde e Santana. Em relação à vacinação de cães, em 2012 houve um decréscimo em geral, sendo que em 29 DAs a vacinação foi inferior a 70% do total de 2009. Somente os DAs Marsilac, Vila Curuçá e Bela Vista vacinaram mais cães do que em 2009. Observa-se uma tendência anual de crescimento na cobertura vacinal do município, sendo mais evidente em felinos. Com a suspensão da campanha por dois anos consecutivos, verificou-se um decréscimo no total de animais vacinados em 2012. Sugere-se estudos periódicos de estimativa das populações canina e felina a fim de se avaliar a relação entre número de animais vacinados e população de cães e gatos.

PT.029**AN EXPLORATION OF THE KNOWLEDGE, ATTITUDES AND PERCEPTIONS OF NON-MEDICALLY TRAINED, ADULT GRENADIANS ABOUT ZONOTIC DISEASES**

Bidaisee S¹ – ¹St. George's University – Department of Public Health and Preventive Medicine

Whether people own dogs, cats, birds, reptiles, rabbits or fish, they need to be aware that domestic animals can have an effect on their health by transmitting certain diseases. Animal diseases, that are zoonotic diseases, are those naturally transmitted from vertebrate animals to humans. The aim of the